

CRCRS

Notícias

O CONSELHO JUNTO DE VOCÊ^A

DEZEMBRO 2006

Órgão de Divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul
Rua Baronesa do Gravataí, 471 – 90160-070 – Porto Alegre-RS – Fone/Fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: www.crcrs.org.br

Registro, uma garantia da profissionalização na área contábil

Um das atribuições dos Conselhos Regionais de Contabilidade é a concessão do registro. Para exercer legalmente a profissão contábil no RS, cumpre que o concluinte do curso Técnico de Contabilidade e do curso superior de Ciências Contábeis efetue a sua inscrição profissional no CRCRS. Da mesma forma, as organizações contábeis somente podem iniciar suas atividades depois de obterem o seu cadastro no Conselho.

Mais detalhes na **página 5**



Conselho estreita comunicação com profissionais

• **Contabilidade na TV** é um programa produzido pelo CRCRS, que vai ao ar todas as segundas-feiras, às 20h30min, na POA TV, canal 6 da NET. O programa, que conta com a participação de convidados, aborda temas atuais, de interesse da sociedade, sob o enfoque contábil. *Contabilidade na TV* é reprisado as quintas-feiras, às 8h30min, e aos sábados, às 9h.



• **Falando de Contabilidade** é um podcast, que está disponível no site do Conselho, www.crcrs.org.br. Clicando o ícone, os colegas podem ouvir e/ou baixar o(s) programa(s), que trata(m) de temas gerais vinculados à área contábil, objetivando agregar informação e orientação aos profissionais.

Projeto de reformulação do Decreto-Lei nº 9.295-46

Ao completar 60 anos, a legislação que rege o exercício da profissão contábil começa a ser reestudada.

Leia mais na **página 8**

Tecnologia da Informação, uma aliada da contabilidade

Nivaldo Cleto, diretor de Tecnologia e Negócios da Fenacon fala sobre a infra-estrutura tecnológica disponível na área contábil.

Entrevista completa na **páginas 6 e 7**

EXPEDIENTE

**Conselho Regional de Contabilidade
do Rio Grande do Sul**
Biênio 2006/2007

Diretoria

Presidente:

Contador ROGÉRIO ROKEMBACH

Vice-Presidente de Gestão:

Contador PEDRO GABRIL KENNE DA SILVA

Vice-Presidente de Fiscalização:

Contador ROBERTO AUGUSTO AYUB

Vice-Presidente de Registro:

Contador JOSÉ CLAUDIO BUZATTA

Vice-Presidente de Controle Interno:

Contador PAULO WALTER SCHNORR

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional:

Contadora ANA TERCIA LOPES RODRIGUES

Vice-Presidente de Relações com o Interior:

Téc. Cont. LUCIANO KELLERMANN LIVI BIEHL

Vice-Presidente de Relações Sociais:

Téc. Cont. RENATO JOÃO KERKHOFF

COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO

Titulares: Contadores:

Rogério Costa Rokembach, Antonio Carlos de Castro Palácios, Carlos Edgar de Magalhães Valmórbida, Carlos Fernando Paléo da Rocha, Gilberto Bagaiolo Contador, José Cláudio Buzatta, José Francisco Pagani Echevarria, José Rocha Saldanha, Moacir Carbonera, Paulo Walter Schnorr, Tanha Maria Lauerermann Schneider, Ana Tercia Lopes Rodrigues, José Sílvio Born, Pedro Gabriel Kenne da Silva, Roberto Augusto Ayub e Wlanir Oly da Costa Porto.

Técnicos em Contabilidade:

Geneci Vicente Lopes, Luciano Kellermann Livi Biehl, Nair Giacobbo de Lima, Paulo Roberto Salvador, Renato João Kerkhoff, Antonio Daltro Costa, Claudemir Capaverde e Haidé Bazzan.

Suplentes: Contadores:

Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin, Celso Luft, Cleonice Moreira Bitencourt, Giovanni Dagostim, José Roberto dos Santos Pires, Lúcia Regina Faleiro Carvalho, Magda Regina Wormann, Marisa Aurélio Balestro Costa, Neusa Maria da Costa Gonçalves, Neusa Teresinha Balardin Monser, Zulmir Ivânio Breda, Jandira Morete Bindé, Lorimar Francisco Munaretto, Rudi Dilon Tessmann e Rosana Lavies Spellmeier.

Técnicos em Contabilidade:

Daniel Souza dos Santos, Eugenio Gressler, Loris Jardim Guimarães, Márcio Pereira das Neves, Maria Rosa de Freitas, Isidra Ramos Lopes, Magdalena Dapper e Zilio Sartori.

Diretor Executivo: Luiz Mateus Grimm

Jornalista responsável:

Valderez Micheletto – MTb 6407

Tiragem: 33.000 exemplares

Editoração: Imagens da Terra Editora

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

QUERO-QUERO (Vanellus chilensis)

O quero-quero é considerado ave típica do Rio Grande do Sul! É símbolo da guarda dos pampas, pois sempre "denuncia" os invasores dos campos. Mas essa ave típica do campo e que aprecia terrenos abertos e úmidos, pode ser encontrada em todo o Brasil.

O quero-quero mede 35 cm e exhibe plumagem de cores branca, preta e cinzenta, com um penacho bem visível na cabeça. Muito mais conhecido que sua forma é o seu canto, facilmente reconhecível, que pode ser ouvido a grande distância e do qual derivam alguns de seus diversos nomes: quero-quero, téu-téu, tetéu e terém-terém. Mostra um esporão alaranjado na asa, usado para defesa.

É visto em todo o nosso Estado e em todas as épocas do ano e tem algumas características marcantes: nunca é visto empoleirado, apenas no ar ou no chão. Quando alguém se aproxima do seu ninho, mostra-se agressivo e tenta expulsar o invasor, mesmo que seja o homem, dando vôos rasantes. Seu ninho é feito no chão, em campo aberto e sem proteção. A fêmea costuma pôr três ou quatro ovos, na primavera.

Além dos nomes citados, recebe também os de gaivota-preta, espan-ta-boiada e chiqueira.

LEI Nº 7.418 DE 1º DE DEZEMBRO DE 1980

*Institui como Ave-Símbolo do Rio Grande do Sul o Quero-Quero, *Belonopterus Cayennensis*.*

JOSÉ AUGUSTO AMARAL DE SOUZA, Governador do Estado do Rio Grande do Sul.

Faço saber, em cumprimento ao disposto no art. 66, item IV, da Constituição do Estado, que a Assembléia Legislativa decretou e eu sanciono e promulgo a Lei seguinte:

Art. 1º É consagrada como ave-símbolo do Estado do Rio Grande do Sul a ave "*Belonopterus Cayennensis*", predominante nos campos gaúchos e popularmente conhecida como "Quero-Quero".

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO PIRATINI, em Porto Alegre, 1º de dezembro de 1980.

Fonte: Texto produzido pela Área Técnica do Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore. Acervo Literário (IGTF), Boletim Cívico nº 3 - Homenagem a Garibaldi (Semana Farroupilha, 1982).



Softwares Contábeis Alterdata

Mais tecnologia e recursos para quem valoriza o seu tempo

Alterdata Document Center*

Diminua custos e ganhe tempo no envio e recebimento de documentos, notas e guias entre você e seu cliente

Conciliação Bancária Eletrônica

Concilia distantes através do arquivo do banco

Geração de DCTF

Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais

Balancete Dinâmico

Veja na tela o saldo das contas por mês de vários meses, gerando inclusive alterar lançamentos.

CRM para Escritórios Contábeis

Facilitado e ampliando o relacionamento com seu cliente

BI - Business Intelligence

Seu uma consulta você vê, de todas as empresas, funcionários com atrelados e férias vencidas, último reajuste e muito mais.



Conheça, avalie e compare

Condições especiais para Treas

Mais de 40 Escritórios Contábeis utilizando em todo o Brasil



prêmios, incentivos

PROTEÇÃO DE DADOS

PROTEÇÃO DE DADOS

PROTEÇÃO DE DADOS

PROTEÇÃO DE DADOS

0800-704-1418

www.alterdata.com.br

Mais de 40 Filiais e Representações de todo o Brasil

Filial e Representações em: AL - Alagoas - AM - Amazonas - AP - Acre - PA - Pará de Minas - RJ - Rio de Janeiro - RS - Rio Grande do Sul - SP - São Paulo - DF - Distrito Federal - GO - Goiás - MG - Minas Gerais - MT - Mato Grosso - MS - Mato Grosso do Sul - PB - Paraíba - PE - Pernambuco - PI - Piauí - RJ - Rio de Janeiro - RN - Rio Grande do Norte - RO - Rondônia - RR - Roraima - SC - Santa Catarina - SE - Sergipe - SP - São Paulo - TO - Tocantins

E MAIS UM ANO PASSOU...

Colega

Estamos encerrando nosso primeiro ano como Conselheiro-Presidente desta Casa e queremos relatar, de forma sucinta, as principais atividades desenvolvidas até novembro de 2006, prestando contas e dando o necessário retorno em agradecimento pela confiança que nos foi depositada pela Classe Contábil deste Estado.

Nesse período, grande foi o empenho e a dedicação para que as metas planejadas fossem atingidas e suplantadas. Cabe destacar que, no período de janeiro a novembro, na área da Fiscalização foram realizadas 28.535 diligências e visitados 372 municípios. Nas diligências, foram verificados: 7.072 organizações contábeis; 4.069 demonstrações contábeis; 414 trabalhos de auditoria; 4.619 escriturações contábeis; 4.798 contratos de prestação de serviços; 3.658 DECORES; 42 fiscalizações de perícias; e 3.863 empresas e entidades diversas; e, instituímos a fiscalização com sorteio do respectivo município a ser integralmente fiscalizado.

No Programa de Fiscalização Preventiva – Educação Continuada (Seminários, Encontros, palestras) 592 eventos foram realizados, com a participação de 43.676 profissionais da Contabilidade. Realizamos 15 Seminários de Assuntos Contábeis e 14 Encontros de Contabilidade no Interior do Estado. Também foram editados 24 mil exemplares de livros e CDs sobre assuntos de interesse da Classe, além da publicação da *Revista do CRCRS*, do boletim *CRCRS Notícias*, da criação da *Revista Eletrônica do CRCRS*, da manutenção e atualização da página na Internet e do envio de boletins *on-line* a todos que fizeram o cadastro, levando informações sempre atuais. Na Biblioteca e na Sala do Contabilista foram efetuados 6.724 atendimentos.

Até novembro, foram aprovados 2.673 novos registros (2.029 profissionais e 644 organizações contábeis).

Para dinamizar a comunicação do CRCRS com os profissionais da Contabilidade do Estado do RS, mediante veículos alternativos, e para oportunizar o necessário aprimoramento que o

exercício da profissão exige, foram instituídas as seguintes atividades, visando ao melhor cumprimento das atividades institucionais deste Conselho, no caso, sob o enfoque da fiscalização preventiva: *Contabilidade na TV* – programa semanal de televisão produzido pelo CRCRS, que vai ao ar no canal 6 da Net, nas segundas-feiras, às 20h30min; *Podcast – Fazendo de Contabilidade* – serviço criado na página do Conselho, que disponibiliza, em áudio, o programa *Contabilidade na TV* para todos os profissionais do Estado, além de outras entrevistas de assuntos ligados à Classe; *coluna no Jornal do Comércio – Caderno Contabilidade* – desde o dia 1º de novembro passado, o CRCRS passou a ter uma coluna semanal no caderno “Contabilidade”, que circula nas quartas-feiras no JC.

Para cumprimento de nossa missão institucional, destacamos os convênios com o Tribunal de Contas do Estado, Ministério Público, Secretaria da Fazenda, Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais, Junta Comercial do RS, Ibracon – 6ª Regional, instituições de ensino e com o Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore, para divulgar a cultura de nosso Estado, bem como com nove entidades que apoiam e viabilizam o funcionamento da Central de Atendimento Empresarial Fácil na sede da Junta Comercial.

Além disso, foi implantado o pregão eletrônico para a aquisição de produtos e serviços, o que tem racionalizado os procedimentos, com redução de custos; criamos o “Fala Colega”, para ouvir as manifestações dos colegas; promovemos pesquisa sobre a reformulação do Decreto-Lei nº 9.295-46 e sua audiência pública; ampliamos os serviços de “Ofertas de Emprego”, buscando soluções para maior empregabilidade dos profissionais contábeis; efetuamos pesquisa com os profissionais do interior do Estado, para avaliar o atendimento nas Delegacias Regionais; contestamos a exiguidade do novo prazo estabelecido para a entrega da DIRF, obtendo resultado na reinvin-

dicação; pronunciamos-nos junto à Secretaria Estadual da Fazenda em relação a edital de concurso público sobre os cargos que exigiam conhecimentos contábeis, requerendo que as vagas fossem ocupadas por contadores com inscrição regular no CRCRS, exigimos respeito ao autor da novela “Páginas da Vida”, Manoel Carlos, em função da imagem caricata e distorcida dada a um personagem “contador”; intermediamos o encaminhamento de dúvidas dos profissionais da Contabilidade sobre o “Simples Gaúcho” para a Secretaria Estadual da Fazenda, promovemos, em parceria com outras entidades, o “Mês da Solidariedade Contábil”, que culminou com a arrecadação de cerca de três mil quilos de alimentos não-perecíveis; estreitamos relações com as entidades da nossa profissão, unindo esforços para o bem comum da nossa Classe.

Todo este trabalho tem um único objetivo: você, que é registrado neste Conselho! Vários são os serviços que oferecemos, desfrute-os e beneficie-se deles para a sua vida profissional. Visite periodicamente o sítio do CRCRS e inclua-o entre seus favoritos.

Nosso país precisa superar enormes dificuldades nos âmbitos cultural, econômico, social e político. Conhecendo essas deficiências, a sociedade organizada deve fazer a sua parte, deixando de ser mera espectadora e partindo para ações concretas. Temos a certeza de que, com desprendimento e uma dose de boa vontade, em nosso meio, poderemos promover ações que, profissional e socialmente, construam um país melhor.

É praxe no final de cada ano fazermos uma reflexão sobre as nossas atitudes e projetarmos novas metas para o ano-novo. Assim, a inclusão no planejamento de 2007, de mais iniciativas sociais e maior participação na sociedade civil organizada, são questões que devem merecer toda a nossa atenção, bem como de cada um dos integrantes da Classe Contábil.

Contador ROGÉRIO ROKEMBACH
Conselheiro Presidente do CRCRS

Novos Delegados Regionais

A técnica em contabilidade Maria Helena Assunção Faleiro tomou posse, em 14 de setembro, como Delegada Regional do CRCRS em São Luiz Gonzaga. A partir de então, o endereço da Delegacia passou a ser Rua Borges de Medeiros, 2462, e atender pelo telefone (55) 3352-1336.

O contador Clóvis Roberto dos Santos Silva assumiu a Delegacia Regional de Pelotas, em reunião Plenária realizada no dia 11 de outubro. A substituição deu-se em razão do falecimento, no último 22 de agosto, do contador José Silva de Araújo, que, por 48 anos ininterruptos, desempenhou com dedicação e afinco as atividades de Delegado do CRCRS em Pelotas. E, no dia 9 de novembro, foi empossada a contadora Edina Sandra Moser Toneto que, agora, responde pela Delegacia Regional de Santa Maria.



Revista Eletrônica

Mais uma inovação. Está disponível no site do Conselho, www.crcrs.org.br/revistaeletronica/ a Revista Eletrônica. Criada com o objetivo de oportunizar um espaço de forma a estimular os profissionais e estudantes da área contábil a publicarem seus artigos, colaborando, assim, para o enriquecimento da literatura contábil. Os trabalhos para a segunda edição da Revista Eletrônica serão recebidos pelo e-mail revistaeletronica@crcrs.org.br, até fevereiro de 2007.

Pregão Eletrônico

O CRCRS deu mais um passo a frente em termos de modernidade. Foi um dos pioneiros, dentre as entidades de profissões regulamentadas, no Brasil, a adotar o pregão eletrônico como modalidade de licitação. No dia 6 de outubro, foi realizado o primeiro processo eletrônico de compras. As vantagens dessa modalidade são a eficiência, rapidez, economia e transparência.



Peritos Contábeis

A atividade de perícia contábil é uma prerrogativa de contadores registrados em Conselho Regional de Contabilidade, de acordo com o art. 26 do Decreto-Lei nº 9.295-46.

O CRCRS está efetuando um levantamento em 682 varas judiciais, cíveis e trabalhistas de todo o Estado, para apurar a habilitação legal dos peritos-contadores nomeados.



CRCRS arrecadou três toneladas de alimentos até novembro de 2006

Consciente de sua importância para com a sociedade, o Conselho Regional de Contabilidade do RS realizou durante todo o ano, campanha de doação de alimentos não-perecíveis. Até novembro, foram arrecadados 3.593kg de alimentos em todo o Estado, que foram destinados a entidades de amparo a pessoas carentes, idosos e crianças. A iniciativa é realizada por meio do Programa de Fiscalização Preventiva – Educação Continuada, no qual os participantes são convidados a doarem um quilo de alimento. É a oportunidade dos profissionais da classe contábil contribuírem com a sociedade, ao mesmo tempo em que se atualizam e se aprimoram profissionalmente.

Este ano, pela primeira vez, entidades da classe contábil gaúcha se uniram em torno de uma campanha de ação social. CRCRS, SCPA, SESCON-RS e SINDICONTA promoveram o Mês da Solidariedade Contábil, de 6 de novembro a 5 de dezembro, também com a participação das Delegacias Regionais.

Programas para avaliação em www.multi-informatica.com.br

<p>Não gaste com licença de uso agora! Consulte sobre locação de sistemas com opção de compra.</p>	Folha de pagamento	R\$ 645,00	<p><small>Na compra da licença de uso 10% de desconto à vista</small></p> <p>Relatórios por e-mail e em qualquer tipo de impressora Multi empresa Multi usuário Multi tarefas integradas</p>  <p>Desde 1992</p>
	Livros Fiscais	R\$ 495,00	
	Contabilidade	R\$ 495,00	
	Lalur	R\$ 246,00	
	Livro Caixa	R\$ 150,00	
	Darf	R\$ 150,00	
	Comercial	R\$ 800,00	
Financeiro	R\$ 500,00		

Av. Flores da Cunha, 2356/01 - Cachoeirinha - RS - (51) 3471-7812

Departamento de Registro busca mais agilidade e satisfação do profissional

Em 2006, o CRCRS passou por diversas mudanças em sua estrutura. Uma delas foi a integração do Departamento de Registro e do Setor de Relacionamento com os Usuários. Com a soma de esforços do grupo de colaboradores e a revisão de procedimentos e rotinas, o trabalho em conjunto já demonstra resultados. Segundo o vice-presidente de Registro, contador José Cláudio Buzzata, o redesenho de rotinas tem permitido ao mesmo tempo atender as demandas em menor espaço de tempo e manter a qualidade. "Além disso, estamos trabalhando para diminuir o tempo de atendimento das solicitações encaminhadas pelas nossas Delegacias e Escritórios Regionais", salienta.

A gerente do Departamento de Registro, Leila Maria Vargas Ferreira, afirma se sentir gratificada em poder proporcionar atendimento satisfatório aos profissionais. "Aprovamos mais de cinco mil processos em 2006. Além disso, racionalizamos alguns procedimentos visando a dar maior agilidade aos atendimentos", comenta.

Segundo dados do departamento, ao longo de 2006, foram realizados mais de 15 mil atendimentos telefônicos e cerca de sete mil atendimentos na sede, sendo aprovados 2.341 registros (1.805 profissionais e 536 organizações contábeis).

Mas o desafio não está centrado apenas nos esforços para agilizar os procedimentos. Também há grande preocupação em proporcionar satisfação aos usuários. "Estimulamos os profissionais a preencherem uma ficha de avaliação após serem atendidos. Os elogios, críticas e sugestões servem para o aperfeiçoamento do setor", completa o supervisor do Setor de Atendimento, Ricardo Vitória.

Atendimentos	Processos Aprovados	Novos Registros	
6.999	5.051	Profissionais	1.805
		Organizações Contábeis	536

Dados até 30 de outubro de 2006

Diferenças que agregam

O poder público e o poder privado vêm desenvolvendo, cada vez mais, políticas afirmativas que possibilitam a integração na sociedade de uma gama de pessoas que fazem parte do chamado grupo das "minorias", mas o preconceito ainda é grande e muito se tem a fazer em todos os segmentos de nossa comunidade.

Em vista disso, implantamos, em setembro, a *Comissão de Estudos do Equilíbrio de Oportunidades* que visa a discutir ações de inclusão para que, especificamente, os profissionais da contabilidade possam desfrutar igualmente das oportunidades que o mercado de trabalho oferece, independente de suas diferenças.

De acordo com o Censo Demográfico de 2000 (IBGE), 25 milhões de brasileiros, ou seja, 14,5% da população, têm algum tipo de deficiência.

Receita Federal altera prazo para entrega da DIRF

Por meio da Instrução Normativa SRF nº 670, a Secretaria da Receita Federal antecipou o prazo de entrega da Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte (Dirf) do exercício de 2007 para 31 de janeiro do próximo ano. A decisão gerou e contrariou a classe contábil. Diante disso, o CRCRS encaminhou manifestação deste descontentamento ao Superintendente Regional da Receita Federal da 10ª Região Fiscal, Luiz Jair Cardoso, na qual o presidente do Conselho, Rogério Rokembach solicita a revogação da IN, ampliando o prazo e diminuindo, assim, o número de retificações e complementações posteriores.

A manifestação deste Regional e de outros órgãos da classe contábil, como o CFC, gerou resultados. Em 30 de novembro, foi publicada a IN SRF nº 691/2006, que prorroga o prazo de entrega para 16 de fevereiro. Mesmo assim, o CRCRS, juntamente com o CFC, continua buscando um maior prazo. A data proposta por Rokembach é 31 de março.

Livro Diário é indispensável

O Plenário do CFC homologou relatório elaborado pela Câmara Técnica sobre a NBC T 2.1 – Das Formalidades da Escrituração Contábil, com os devidos esclarecimentos quanto ao adequado entendimento da citada norma, especialmente, no que diz respeito a quem pertence a responsabilidade de autenticar o Livro Diário no registro público.

O Livro Diário é indispensável para a escrituração comercial e contábil das empresas, e seu registro, em órgão competente, é condição legal e fiscal, como elemento da prova. Portanto, o Livro Diário é instrumento de prova em juízo, tanto que a legislação vigente estabelece que, se os empresários não possuem os livros obrigatórios, escriturados e registrados, em um eventual processo de recuperação judicial, este será considerado fraudulento.

A responsabilidade do profissional contábil e do empresário são dependentes uma da outra. Ao primeiro compete a escrituração do Livro Diário e, ao outro, o pagamento das taxas de registro do comércio e, por interpretação consequente, o efetivo registro do Livro Diário nos órgãos competentes. A obrigação de ter o livro escriturado e registrado nos órgãos competentes é imputada ao empresário ou sociedade empresária e, não, ao contabilista, cabendo, contudo, ao profissional da contabilidade as cautelas necessárias ao efetivo registro do livro, sob pena de vir a responder por omissão.



Desenvolvido de Contador para Contador

- JB CEPIL
- JB FOLHA
- JB CONTADOR

- Ferramenta completa para Automação Contábil;
- Sem custo de aquisição;
- Sistema vem pronto para utilização;
- Única digitação de dados;
- Treinamento personalizado;
- Atualização on-line.

Rua dos Acahués, 1137 - cj. 2011 - CEP: 90027-960 - Porto Alegre - RS - Fone: (51) 3022-7705 - Fax: (51) 3024-8808

www.jbsoft.com.br - jbsoft@jbsoft.com.br

TI a serviço do profissional da contabilidade

O entrevistado desta edição do CRCRS Notícias é o contador Nivaldo Cleto, diretor de Tecnologia e Negócios da Fenacon (Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas), e suplente do Comitê Gestor da Internet do Brasil – setor de usuários gestão 2004-2007, que, neste espaço, esclarece dúvidas sobre Tecnologia da Informação, em função da crescente informatização da contabilidade.

CRCRS Notícias (C.N): Nos dias atuais, cada vez mais, torna-se fundamental, para os profissionais da contabilidade, disponibilizar respostas rápidas e um amplo acesso às informações para os seus clientes. Na sua opinião, quais seriam as melhores alternativas para suprir essa necessidade?

Nivaldo Cleto (N.C): Mais do que nunca, com a chegada da Nota Fiscal Eletrônica, Livro Diário Eletrônico, SPED Contábil e SPED Fiscal, o momento é de reflexão sobre a infra-estrutura tecnológica disponível para prestar serviços diante dessa nova realidade da Era Digital. É hora de rever os processos e procurar utilizar ferramentas que atendam os clientes internos e externos com agilidade, rapidez e confiabilidade. Como profissionais da área, nós devemos procurar uma capacitação constante na tecnologia disponível, pois dependemos desses recursos para atender as necessidades do mercado. Hoje, por exemplo, um profissional necessita utilizar máquinas e equipamentos de última geração. Precisa ter acesso à *internet* por banda larga; em rede integrada com colaboradores internos e externos; e, naturalmente, dispor de *softwares* que possibilitem a gestão contábil, fiscal, administração, contas a pagar e a receber, mais os serviços de RH. Todos esses recursos custam muito dinheiro, é fato, porém com as novas linhas de crédito oferecidas pelo BNDES, até os pequenos empreendedores – quer sejam profissionais autônomos, peritos, empregados ou empresários de contabilidade – mediante financiamento, poderão equipar-se para atender melhor aos clientes e, conseqüentemente, cobrar melhores honorários. Essa é a realidade do mercado. Não se pode fugir dela. Tenho o exemplo na minha empresa. Há um exigência, por parte dos clientes, para publicação no nosso portal das guias de pagamentos de impostos e contribuições, balanços, balancetes e demais documentos eletrônicos, que até pouco tempo eram enviadas em papel. Para tornar isso possível, tivemos de rever toda a nossa logística, capacitar a equipe e até mesmo treinar os próprios clientes para entenderem o funcionamento do processo. Além, é claro, de adquirir a nova tecnologia indispensável. Quando o cliente tem uma dúvi-



da na área tributária, somos obrigados a responder com segurança e agilidade. Para as consultas, utilizamos serviços de empresas especializadas em legislação tributária, em forma de consulta eletrônica. Fazemos a pergunta e, no dia seguinte, após análise de especialistas, a resposta é disponibilizada no *site*. Esse processo faz o diferencial junto à clientela. O processo de arquivo de documentos deve ser transferido para o meio digital, por sistemas GED (Gerenciamento Eletrônico de Documentos), pois dessa forma todos os colaboradores e clientes terão acesso aos documentos de forma eletrônica. Veja como é fácil encontrar um documento eletrônico dentro do seu computador, utilizando os mecanismos de buscas: Google Desktop e o Windows Desktop. Da mesma forma será localizada a imagem de um documento num servidor interno ou externo (Datacenter). Além de fazermos os *backups* regularmente com a utilização de Fitas Dat, HDs removíveis ou DVDs, para maior segurança, devemos nos preocupar em salvar a base de dados em Datacenters fora do local onde estão instalados os servidores.

C.N.: Qual a sua opinião quanto à utilização dos recursos de Terminal Server (TS) por profissionais da Contabilidade?

N.C.: Nos últimos três anos, empresas desenvolvedoras de *softwares* estão oferecendo essa brilhante solução, visando a otimizar o desempenho dos servidores das pequenas empresas, substituindo apenas o servidor por uma máquina mais potente, sem a necessidade de fazer investimentos com aquisição de novos terminais. Essa tecnologia chamada de Terminal Server – TS, possibilita que os colaboradores trabalhem em suas casas, economizando sensivelmente custos de transporte, alimentação e ocupação. Vou resumir o significado do TS e suas vantagens: utiliza servidores de alta *performance* e terminais com pouca capacidade de *hardware*; agiliza o processamento, possibilitando menos gastos com licenças; atualização de siste-

mas apenas no servidor; assistência técnica e suporte remoto; ressuscita equipamentos antigos, transformando-os em terminais que utilizam o processador do servidor para execução dos serviços.

C.N.: Faz parte da cultura dos contabilistas certa desconfiança quanto à utilização de novas tecnologias para o desenvolvimento das atividades profissionais. O que o senhor pensa sobre a utilização da tecnologia Terminal Server da Microsoft, em termos de disponibilidade e quais os principais cuidados que o profissional precisa ter para obter sucesso com tal solução?

N.C.: Acho que os novos profissionais da contabilidade estão ingressando no mercado com a nova cultura digital, tendo como consequência uma rápida adaptação às novas tecnologias. Quanto aos profissionais experientes, se eles não se capacitarem tecnicamente em relação à TI, podem pendurar as chuteiras. Sobre a utilização da tecnologia TS da Microsoft, acho que veio para revolucionar o nosso conceito de instalação e gerenciamento de programas, pois, com tudo centralizado há aumento de *performance* e de agilidade nos processos. Para obter sucesso com a implantação dessa solução recomendo que, antes de qualquer providência, procurem referências dos profissionais de TI contratados, junto a empresas que fizeram a migração para o TS. Visitem as empresas e perguntem se todos os programas utilizados serão compatíveis com o novo sistema da MS. Precisamos estabelecer datas-limites para a implantação, pois os profissionais experientes nessa tecnologia são muito procurados pelo mercado, ocasionando uma demora para a transição tecnológica.

C.N.: Quais as principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais da contabilidade em relação ao crescente avanço tecnológico?

N.C.: Considerando a burocracia que nos é imposta, sobra pouco tempo para atualizar nossos conhecimentos tecnológicos. Os sistemas mudam diariamente, as autoridades tributárias implementam novas tecnologias que obrigam uma atualização constante de *softwares* e *hardwares*. O que eu recomendo às entidades de classe é concentrarem esforços para manterem constante capacitação dos profissionais, orientando quais os melhores caminhos a seguir, com menores custos possíveis. Vejo que no nosso segmento não há falta de vontade em assimilar as novas tecnologias. Faltam, entretanto, recursos para aquisição desses equipamentos, face à elevada carga tributária e pouca valorização dos honorários profissionais, além de pouquíssimo incentivo por parte dos governos para a inclusão digital de estudantes e profissionais. Enquanto permanecer a cobrança dos honorários de maneira vinculada ao salário mínimo, o setor jamais obterá recursos suficientes para acompanhar o avanço da tecnologia indispensável ao trabalho.

C.N.: No próximo ano, 2007, a obrigatoriedade da entrega

da DCTF e DACON com utilização de certificação digital deve se confirmar?

N.C.: Desde janeiro de 2005, para entregar as DCTFs das empresas que faturaram mais de R\$ 30 milhões em 2004, é obrigatória a utilização da certificação digital. Para as demais pessoas jurídicas é facultada a entrega com certificação. Segundo informação obtida junto às autoridades da Receita Federal, existe uma grande chance dessa exigência se consolidar, a partir de 2007, pois já era para ser aplicada desde janeiro de 2006. Pela experiência com a utilização da Certificação Digital, entendo que a ampliação da obrigatoriedade será o fator propulsor da massificação deste serviço. As empresas certificadoras e bancos já atingiram um grau de maturidade técnica e capilaridade de atendimento. Desta forma, ao entregar as demais obrigações acessórias com a Certificação Digital, estará garantida maior segurança para transmissão eletrônica dos dados dos contribuintes, minimizando o risco de fraudes.

C.N.: Quais as mudanças que devem ocorrer em relação à quantidade de registros das informações previstas no Ato Cotepe 35? Qual a previsão de sua obrigatoriedade no âmbito do RS?

N.C.: O Ato Cotepe 35 foi objeto de uma nova redação, mediante Ato 70, de 02.12.2005. Até o final deste ano devem ser publicados atos (Ajustes SINIEF), alterando isso. O *layout* do Ato Cotepe 70 permanecerá válido somente para o Distrito Federal e Pernambuco. Os demais Estados entrarão em 2008 com o SPED Fiscal (que é uma evolução do *layout* dos Atos Cotepe 35 e 70, com simplificações e eliminação de redundâncias). Todos, exceto DF e PE, irão para 2008 e com o *layout* novo, dentro do projeto SPED.

C.N.: Considerações finais

N.C.: Muitos relutam em aceitar essas tecnologias, pois entendem que quanto mais complicados os processos, mais burocracia para utilização dos serviços públicos, mais as empresas necessitarão do trabalho contábil. A imagem do contabilista deve mudar de um mero despachante, lançador de papéis e emissor de guias para um profissional que utiliza a tecnologia, a fim de agilizar o atendimento aos clientes. Nesse sentido, a Tecnologia da Informação, cada vez mais, suprirá e/ou assumirá o trabalho rotineiro, burocrático e cansativo, liberando o homem para a interpretação qualitativa dos resultados do processamento, em tempo real. A figura antológica do Guarda-Livros, escriturando a mão suas partidas dobradas evoluiu para o "Técnico", ainda imerso na papelada, cercado de máquinas de escrever e calcular. Já agora, o "Profissional Contábil", interagindo com sistemas digitais avançados, surfa por mares virtuais "nunca dantes navegados", nas ondas de um avanço tecnológico sem retorno. É vencer o desafio ou morrer na praia.

Projeto de reformulação do Decreto-Lei nº 9.295-46

Neste ano de 2006, a legislação que rege o exercício da profissão contábil no país – o Decreto-Lei nº 9.295-46 – completou 60 anos. Sendo assim, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) criou uma comissão com o objetivo de iniciar os estudos para a reformulação deste Decreto-Lei. O trabalho foi dividido em oito etapas:

- elaboração da minuta de proposta para o desenvolvimento dos trabalhos;

- constituição, pelo CFC, de uma Comissão Nacional, integrada por conhecedores do Sistema CFC/CRCs e da profissão contábil;

- apresentação do anteprojeto para as Comissões Estaduais, instituídas em todos os 27 Estados da Federação;

- envio das sugestões dos Estados para a Comissão Nacional. As Comissões Estaduais têm como objetivo analisar e discutir o anteprojeto e enviar sugestões para a Comissão Nacional.

- Comissão Nacional recebe as recomendações das Audiências Públicas realizadas nos Estados, que serão analisadas e devolvidas aos Estados para realização de nova Audiência Pública;

- Comissão Nacional recebe as recomendações da segunda Audiência Pública;

- Encontro Nacional das Entidades Representativas da profissão contábil, para analisar, discutir e deliberar sobre o Anteprojeto de Reformulação do DL 9.295-46;

- encaminhamento do Anteprojeto final ao Congresso Nacional, quando será formada uma Comissão Política para o seu acompanhamento.

Programamos duas audiências públicas. Uma, foi realizada em 6 de dezembro na sede do CRCRS; e a outra, está agendada para 7 de março de 2007, das 14h às 18h. Ainda como subsídio para a Comissão Estadual, em novembro, foi elaborada uma pesquisa, que permitiu a manifestação dos profissionais, favorável ou não, sobre cada ponto das principais questões contidas na proposta.

No *site*, www.crcrs.org.br/minuta01.htm está disponível o texto do anteprojeto de reformulação do Decreto-Lei nº 9.295-46 – Versão 01.

Os profissionais que desejarem enviar suas manifestações sobre a Versão 01, podem fazê-lo pelo e-mail dl9295@crcrs.org.br.

O SIMPLES

UM REGISTRO, TRÊS SOLUÇÕES SIMULTÂNEAS: SIMPLES FEDERAL, SIMPLES GAÚCHO E CONTABILIDADE

Verifica se a empresa pode optar pelo SIMPLES FEDERAL E /OU ESTADUAL, determina enquadramento, emite avisos e mantém controles informando providências que devem ser tomadas. Um programa inteligente e de fácil operação.

"O programa tem atualização permanente"

Inclui atualização automática para o SUPERSIMPLES

1. RELATÓRIOS CONTÁBEIS

- Livro Caixa
- Livro Diário
- Registro de Inventário
- Razão
- Balançetes
- Balanço Patrimonial
- Demonstrativo de Resultados
- Plano de contas adaptável a empresa
- Relatórios para ISS

Tudo conforme normas fiscais e contábeis vigentes.

Instalação em rede



2. SIMPLES FEDERAL

- Enquadramento e alertas
- Cálculos e demonstrativos de valores a pagar
- Geração automática do DARF normal ou c/encargos, para ano corrente ou anteriores.
- Ganhos de Capital – Apuração, relatórios e DARF
- Pesquisa e lista produtos não tributados pelo IPI.
- Declaração do IR - Geração de arquivos
- Sócios/Titulares – Cadastro e controles.
- Multi-empresa
- CNAE-F, com sistema de pesquisa indicando se a atividade pode ou não optar pelo Simples

3. SIMPLES GAÚCHO

- Enquadramento e alertas
- Cálculos e demonstrativo do ICMS a recolher
- Geração de arquivos para a GIS
- Livro Registro Fiscal Simplificado

Faça já o download da versão completa.

www.osimples.com.br

(51) 3473-8534

Ferramenta indispensável para o contador atualizado

Suspensão do exercício profissional

Foram suspensos do exercício da profissão contábil:

Edital CRCRS nº 15-06, DOE de 05-10-06:

– Contador DARIO ANSCHAU – CRCRS 63.158, de Porto Alegre-RS, conforme processo nº 404-03, pelo prazo de 90 (noventa) dias. Tendo em vista que não houve o depósito da carteira de identidade profissional, o prazo de suspensão passou a INDETERMINADO.

– Técnico em Contabilidade HÉLIO WILDBERGER ENNES - CRCRJ 53.079/O/T/RS, de Porto Alegre-RS, conforme processo nº 790-04, pelo prazo de 06 (seis) meses, de 12-09-06 a 12-03-07.

Edital CRCRS nº 16-06, DOE 10-10-06:

– Contador NILTON KOHLS PASSOS – CRCRS 15.634, de Pelotas-RS, conforme processo nº 522-04, pelo prazo de 06 (seis) meses, de 01-11-06 a 01-05-07.

Edital CRCRS nº 24-06, DOE 17-11-06:

– Contador ELTON SILVEIRA FERNANDES – CRCRS 46.578, de Santana do Livramento-RS, conforme processo nº 401-04, pelo prazo de 90 (noventa) dias, de 11-10-06 a 08-01-07.

– Contador HELIO COSTA DE OLIVEIRA – CRCRS 34.393, de Santo Ângelo-RS, conforme processo nº 52-04, por prazo INDETERMINADO.

– Técnico em Contabilidade Ivo Marcelo – CRCRS 31.394, de Porto Alegre-RS, conforme processo nº 31-05, por prazo INDETERMINADO.

– Contador JOAO ASSIS LAULES – CRCRS 29.870, de Porto Alegre-RS, conforme processo nº 857-04, pelo prazo de 12 (doze) meses, de 29-09-06 a 29-09-07.

– Contadora MARIA DE FATIMA BRAZ MASSOT – CRCRS 46.566, de Porto Alegre-RS, conforme processo nº 862-04, pelo prazo de 12 (doze) meses, de 05-10-06 a 05-10-07.

– Contadora NEUZA ZONATTO – CRCRS 57.036, de Guaporé-RS, conforme processo nº 687-04, pelo prazo de 06 (seis) meses, de 25-09-06 a 25-03-07.

– Técnico em Contabilidade SANDRO GUTERRES FURTADO – CRCRS 54.644, de Cachoeirinha-RS, conforme processo nº 641-04, pelo prazo de 06 (seis) meses, de 21-09-06 a 21-03-07.

– Técnico em Contabilidade SAULO EDUARDO DOS SANTOS – CRCRS 54.361, de Alvorada-RS, conforme processo nº 264-05, por prazo INDETERMINADO.

– Técnica em Contabilidade VERA CRISTINA GONÇALVES DE OLIVEIRA – CRCRS 44.880, de Rio Grande-RS, conforme processo nº

877-02, pelo prazo de 06 (seis) meses, de 04-10-06 a 04-04-07.

– Técnico em Contabilidade VINICIUS GAUDENZI COSTA – CRCRS 50.341, de Canoas, conforme processo nº 865-04, pelo prazo de 07 (sete) meses, de 24-10-06 a 24-05-07.

Edital CRCRS nº 25-06, DOE 06-12-06:

– Técnica em Contabilidade CLEONICE BAUER – CRCRS 11.412, de Pelotas-RS, conforme processo nº 025-05, por prazo INDETERMINADO.

– Contadora INELVE MARIA DOS SANTOS – CRCRS 38.866, de Lajeado-RS, conforme processo 764-04, por prazo INDETERMINADO.

– Técnico em Contabilidade MARCO AURÉLIO SAMANIEGO FLORES – CRCRS 65.399, de Rio Grande-RS, conforme processo 639-02, por prazo INDETERMINADO.

As suspensões acima listadas tiveram sua decisão proferida em última instância pelo Conselho Federal de Contabilidade, cabendo ao CRCRS a sua execução.

RESOLUÇÕES DO CFC

As Resoluções aprovadas pelo CFC, abaixo relacionadas podem ser encontradas no site do CRCRS, www.crcrs.org.br.

– Resolução CFC nº 1.074-06 – Dá nova redação à NBC P 4 – Norma para a Educação Profissional Contínua.

– Resolução CFC nº 1.077-06 – Dá nova redação à NBC P 5 - Norma sobre o Exame de Qualificação Técnica para Registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

– Resolução CFC nº 1.080-06 – Altera a NBC P 5 – Norma sobre o Exame de Qualificação Técnica para Registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aprovada pela Resolução CFC nº 1.077-06.

Preço caro para você é sinônimo de qualidade?

Adopte totalmente as soluções contábeis Prosoft. Você leva os módulos e mantém a manutenção!

Não perca tempo!

Necessária a adesão da parte mínima

5 assentos e os seguintes módulos:
Contabilidade • Livro Caixa • IRPJ
Ativo Fixo • Folha de Pagto • Livros Fiscais
• Tributos

0800 551037
www.prosoft.com.br

Prosoft
Formamos soluções para obter resultados.

Promoção exclusiva para o Estado do RS



Barra do Ribeiro

Distante 56km de Porto Alegre, Barra do Ribeiro iniciou seu povoamento em 1800, com a chegada dos imigrantes vindos da Ilha de Açores. A localidade pertenceu a Porto Alegre até 1959, quando se emancipou politicamente. O Arroio Ribeiro, que corta o município, é de grande importância, pois, além de servir de ancoradouro para as embarcações, também é utilizado na irrigação de lavouras e pecuária. Na cidade, o CRCRS é representado pelo técnico em contabilidade Wallace Hoff Junior. A Delegacia, a mais recente instalada pelo CRCRS, no ano de 2002, funciona na Rua Visconde do Rio Grande, 1103/01. Lá são atendidos, 20 contadores, 12 técnicos em contabilidade e 9 organizações contábeis.

Santo Augusto

Emancipada de Três Passos em 1959, Santo Augusto possui, atualmente, cerca de 12 mil habitantes. A cidade foi colonizada por imigrantes italianos, germânicos, poloneses e lusitanos, tendo, assim, grande variação cultural. Santo Augusto atende, pela Delegacia Regional, localizada na Rua Floresta, 842, os 46 contadores e 48 técnicos em contabilidade, residentes

nos municípios de Braga, Redentora, Coronel Bicaco, Chiapeta e São Valério do Sul. Também estão instalados 29 escritórios de contabilidade. A Delegada Regional é a técnica em contabilidade Celita Schuch Petry.

Caçapava do Sul

Caçapava do Sul teve suas origens em um acampamento militar localizado no antigo povoamento dos índios charruas. Tem em sua trajetória um histórico de lutas, sendo considerada a "2ª Capital Farroupilha". No campo econômico, Caçapava tem como base a agricultura, pecuária e mineração, sendo responsável por 85% do calcário produzido no Rio Grande do Sul.

Na cidade, e no município de Santana da Boa Vista, estão instaladas 36 empresas de contabilidade, e atuam 48 contadores e 54 técnicos em contabilidade representados pelo técnico em contabilidade Juarez Luiz de Freitas, Delegado Regional do CRCRS. A Delegacia se localiza na Rua Silva Jardim, 320.

Cachoeirinha

O contador Nelson Müller é o representante deste Conselho na cidade de Cachoeirinha. Na Delegacia, que se localiza

Domínio Contábil Plus é o único com 11 módulos realmente integrados. Realmente, já está na hora de integrar este software à sua empresa.



Domínio Contábil Plus é o único software do mercado com 11 módulos integrados on-line. Com ele, você elimina a importação e exportação de arquivos e acaba de vez com o retrabalho.

www.dominiosistemas.com.br Informações Comerciais: 0800 645 4004

domínio SISTEMAS
A sua melhor escolha

DELEGACIAS REGIONAIS

na Rua Eurípedes Aurélio da Silva, 80, sala 01, são atendidos 211 contadores, 185 técnicos em contabilidade e 120 escritórios contábeis. O município, que se localiza a 11km de Porto Alegre, possui grande produção leiteira, sendo conhecido como "Cidade do Leite".

Santa Bárbara do Sul

Nos primórdios, Santa Bárbara do Sul era posto de criação de gado e vigilância, estabelecida pelos jesuítas dos Sete Povos das Missões. Atualmente a cidade, de 11 mil habitantes, tem sua economia baseada essencialmente na agropecuária. Os produtos mais cultivados são trigo, soja, milho, feijão e aveia.

O CRCRS é representado pelo técnico em contabilidade Luiz Artur dos Santos Rosa, que é responsável pela Delegacia (Rua Coronel Victor Dumoncel, 798) e atende, além da cidade-sede, o município de Saldanha Marinho. Lá são prestados serviços a 12 contadores, 19 técnicos em contabilidade e 7 escritórios de contabilidade.

São Jerônimo

Originária de Triunfo, São Jerônimo foi elevada à categoria de município em 30 de setembro de 1861 e seu nome é uma homenagem ao santo que traduziu a Bíblia do grego e hebraico

para o latim. As principais atividades da região são pecuária e exploração de minérios.

O técnico em contabilidade João Carlos Genz é o Delegado Regional do CRCRS no local. Na Delegacia, que se localiza na Rua Coronel Soares de Carvalho, 287, são atendidos 67 contadores, 110 técnicos em contabilidade e 65 organizações contábeis dos municípios de Arroio dos Ratos, Barão do Triunfo, Butiá, Charqueadas, General Câmara, Triunfo, Minas do Leão, Vendinha e Vale Verde.

Ijuí

Fundada em 19 de outubro de 1890, Ijuí é uma variação de Ijuhy, expressão do idioma guarani que significa "Rio das Águas Claras" ou "Rio das Água Divinas". Localizada a 395 km da Capital do Estado, a cidade possui grande importância em nível estadual. É conhecida, também como a *Terra das Culturas Diversificadas*, e por essa razão, realiza, anualmente, uma festa nacional que aborda justamente esta diversidade, ocasião em que são apresentados elementos tradicionais de 11 países.

O contador David Antônio dos Santos é o representante do CRCRS junto a 285 contadores, 99 técnicos em contabilidade e 112 empresas contábeis dos municípios de Ijuí, Augusto Pestana, Ajuricaba, Jóia, Catuípe, Coronel Barros, Bozano e Nova Ramada. Eles são atendidos no Escritório Regional do CRCRS, situado na Rua Albino Brendler, 864.

Desenvolvemos a melhor tecnologia do mercado: a relação entre pessoas.

Pessoas entendem de números, não o contrário. Por isso criamos softwares pensando neles, em suas necessidades. Desenvolvemos sistemas diferentes para empresas e escritórios contábeis, com funções e recursos totalmente voltados para cada tipo de exigência. O que muitos chamam de venda, nós chamamos de relacionamento.

0800 015 4400

BP: Americana; São Paulo; Ribeirão Preto; Santos; São José dos Campos; PR: Curitiba; RJ: Rio de Janeiro; RS: Porto Alegre



www.folhamatic.com.br



Conheça algumas soluções Folhamatic:



- CRM Gestão
- Folha de Pagamentos
- Escritório Fiscal
- Fichas
- Livro Caixa
- Contabilidade
- LALIM
- Alvo Imobiliário
- Administrador de Escritório Contábil
- Caixa de Impostos em Atualização
- Folhamatic contábil



Para Sua Empresa

- Financeiro/EBank
- Contas a Pagar
- Contas a Receber
- Fluxo de Caixa
- Controle de Estoque
- Faturamento
- Estoque de Máquinas e Ferramentas
- Estoque de Produtos Finais
- Ordem de Produção



Novo Hamburgo

Fundada há 53 anos, a Associação dos Contabilistas de Novo Hamburgo tem como objetivo promover o encontro e a troca de experiências entre profissionais da Contabilidade e assim contribuir para o aperfeiçoamento e aprimoramento da classe. Para tanto, a entidade promove encontros mensais onde são debatidos assuntos relevante na Contabilidade.

Segundo a atual presidente, Contadora Tanha Maria Lauermann Schneider, a entidade "está em fase de revitalização, buscando a aproximação com os profissionais contábeis de nosso município". A Associação se localiza na Rua Orestes Travi, 36.

Pelotas

O Sindicato dos Contabilistas de Pelotas foi fundado em 25 de junho de 1934. inicialmente, fora dirigido por uma comissão presidida por João Correal, tendo como sócio-fundador, Alcino Lemos. Em 1941, a entidade foi devidamente registrada no Ministério do Trabalho, recebendo seu nome atual.

A entidade tem o objetivo de defender a classe, além de promover a integração dos contabilistas locais. Para tanto, promove mensalmente em sua sede (Rua General Argolo, 593) almoços de confraternização. Além disso, trabalha para o aperfeiçoamento da classe, acontecem, todas as terças-feiras, reuniões do Centro de Estudos, além da realização de cursos e palestras, em parceria com outros órgãos da Contabilidade, como o CRCRS. Neste ano de 2006, a entidade é presidida pelo Contador Antônio Lucena Guadalupe.

Rio Grande

O Sindicato dos Contabilistas do Rio Grande (Rua Dom Pedro I, 1247) possui 89 sócios em sua base territorial que abrange as cidades de Rio Grande, São José do Norte, Mostardas, Tavares, Santa Vitória do Palmar e Chui. É uma das mais antigas entidades de classe do RS, fundada em 19 de março de 1933.

A entidade, presidida pelo Técnico em Contabilidade Márcio Pereira das Neves, vem trabalhando continuamente no aprimoramento profissionais dos profissionais da região, bem como na integração destes, realizando todos os meses cursos, palestras e almoços de confraternização.

Venâncio Aires

A Associação dos Contabilistas de Venâncio Aires foi fundada em 06/09/1984 e atualmente é presidida pelo contador Marcos Daniel de Campos, contando com 32 associados ativos. O objetivo é a promoção de atividades de valorização profissional e a integração da classe contábil. Os profissionais se reúnem continuamente para debaterem assuntos da atualidade profissional e atividades programadas, como palestras e debates.

No final do ano é promovida uma grande festa de confraternização, onde todos os contabilistas e funcionários das organizações contábeis se encontram e realizam uma campanha comunitária, com a coleta de alimentos que são doados a entidades beneficentes. A entidade possui sede na Rua Conde D'Eu, 1199.

SISTEMAS CONTÁBEIS INTEGRADOS

O melhor da tecnologia em softwares Contábeis e Administrativos ao seu alcance.

Contabilidade
Controle Patrimonial
Departamento Pessoal

Livros Fiscais
Lalur
Sistema Comercial

Matriz: Rua Arnaldo Schuller, 185 - Cachoeirinha/RS
Filial: Pça. Osvaldo Cruz, 15/707 - Porto Alegre/RS
Fone: (51)3471.7540 - 2121.5400

Baixe uma versão Demo **GRATIS** através de nosso site:
www.datacempro.com.br

data cempro
Informática